

Critérios para um Atendimento em Creches que Respeite os Direitos Fundamentais das Crianças

2009



Ministério da Educação

Secretaria de Educação Básica

Diretoria de Concepções e Orientações Curriculares para Educação Básica

Coordenação Geral de Educação Infantil

CRITÉRIOS PARA UM ATENDIMENTO EM CRECHES QUE RESPEITE OS DIREITOS FUNDAMENTAIS DAS CRIANÇAS

2ª EDIÇÃO

**Brasília
2009**

Direção de Arte
Tech Gráfica

Criação e Projeto Gráfico
Daniel Ribeiro

Diagramação
Daniel Ribeiro

Tiragem
268.470 exemplares

Autoria:
Maria Malta Campos e Fúlvia Rosemberg
Equipe de Pesquisa sobre Creche
Departamento de Pesquisas Educacionais
Fundação Carlos Chagas

1ª Edição em 1995

Campos, Maria Malta.

Critérios para um atendimento em creches que respeite os direitos fundamentais das crianças / Maria Malta Campos e Fúlvia Rosemberg. – 6.ed. Brasília : MEC, SEB, 2009.
44 p. : il.

ISBN 978-85-7783-019-0

1. Creche. 2. Critérios de avaliação. I. Campos, Maria Malta. II. Rosemberg, Fúlvia. III. Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. IV. Título.

CDU 373.22

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	07
1. Esta creche respeita criança: critérios para a unidade creche	
Maria Malta Campos	11
2. A política de creche respeita criança: critérios para políticas e programas de creche	
Fúlvia Rosemberg	29
BIBLIOGRAFIA.....	41
AGRADECIMENTOS	42

Apresentação

Este documento compõe-se de duas partes. A primeira contém critérios relativos à organização e ao funcionamento interno das creches, que dizem respeito principalmente as práticas concretas adotadas no trabalho direto com as crianças. A segunda explicita critérios relativos à definição de diretrizes e normas políticas, programas e sistemas de financiamento de creches, tanto governamentais como não governamentais.

Não inclui, assim, o detalhamento e as especificações técnicas necessárias para a implantação dos programas. Os critérios foram redigidos no sentido positivo, afirmando compromissos dos políticos, administradores e dos educadores de cada creche com um atendimento de qualidade, voltado para as necessidades fundamentais da criança. Dessa forma, podem ser adotados ao mesmo tempo como um roteiro para implantação e avaliação e um termo de responsabilidade. O texto utiliza uma linguagem direta, visando todos aqueles que lutam por um atendimento que garanta o bem estar e o desenvolvimento das crianças.

O documento focaliza o atendimento em creche, para crianças entre 0 a 6 anos de idade. Na maior parte das creches, as crianças permanecem em tempo integral, voltando para suas casas diariamente. A creche, assim, caracteriza-se, quase sempre, pela presença de crianças menores de 4 anos e pelas longas horas que ali permanecem diariamente. Embora muitos dos itens incluídos apliquem-se também a outras modalidades de atendimento, como a pré-escola, a qualidade da educação e do cuidado em creches constitui o objeto principal do documento. Atingir, concreta e objetivamente, um patamar mínimo de qualidade que respeite a dignidade e os direitos básicos das crianças, nas instituições onde muitas delas vivem a maior parte de sua infância, nos parece, nesse momento, o objetivo mais urgente.

Os pressupostos do documento baseiam-se em três áreas de conhecimento e ação: dados sistematizados e não sistematizados sobre a realidade vivida no cotidiano da maioria das creches brasileiras que atendem a criança pequena pobre; o estado do conhecimento sobre o desenvolvimento infantil em contextos alternativos à família, no

Brasil e em países mais desenvolvidos, que vem trazendo contribuições importantes para o entendimento do significado das interações e das vivências da criança pequena e o papel que desempenham em seu desenvolvimento psicológico, físico, social e cultural; discussões nacionais e internacionais sobre os direitos das crianças e a qualidade dos serviços voltados para a população infantil.

Sua primeira versão foi preparada no contexto de um projeto de assessoria e formação de profissionais de creche de Belo Horizonte, financiado por Vitae*. Posteriormente foi discutido no 1º Simpósio Nacional de Educação Infantil, em Brasília. A partir do final de 1994, contou com o apoio do Ministério de Educação e do Desporto, que organizou um encontro de especialistas, em São Paulo, para discutir a segunda versão do documento. Outros grupos e pessoas também colaboraram com críticas e sugestões durante todo o período de elaboração do texto.

Esperamos que estas propostas de compromisso sejam amplamente discutidas, assumidas e traduzidas em práticas que respeitem nossas crianças.

* Vitae não compartilha necessariamente dos conceitos e opiniões expressos neste trabalho, que são da exclusiva responsabilidade das autoras.



Foto: Carochinha/Coseas/USP

Para verificar a autenticidade, acesse o site do MPE/TO e use a chave: b69ec0f3 - 7897b7a5 - 6665179e - f46ab1ac

ESTA CRECHE RESPEITA A CRIANÇA

Critérios para a unidade creche

Maria Malta Campos



Foto: Carochinha/Coseas/USP

ESTA CRECHE RESPEITA A CRIANÇA

Critérios para a unidade creche

- **Nossas crianças têm direito à brincadeira**
- **Nossas crianças têm direito à atenção individual**
- **Nossas crianças têm direito a um ambiente aconchegante, seguro e estimulante**
- **Nossas crianças têm direito ao contato com a natureza**
- **Nossas crianças têm direito a higiene e à saúde**
- **Nossas crianças têm direito a uma alimentação sadia**
- **Nossas crianças têm direito a desenvolver sua curiosidade, imaginação e capacidade de expressão**
- **Nossas crianças têm direito ao movimento em espaços amplos**
- **Nossas crianças têm direito à proteção, ao afeto e à amizade**
- **Nossas crianças têm direito a expressar seus sentimentos**
- **Nossas crianças têm direito a uma especial atenção durante seu período de adaptação à creche**
- **Nossas crianças têm direito a desenvolver sua identidade cultural, racial e religiosa**

Nossas crianças têm direito à brincadeira

- Os brinquedos estão disponíveis às crianças em todos os momentos
- Os brinquedos são guardados em locais de livre acesso às crianças
- Os brinquedos são guardados com carinho, de forma organizada
- As rotinas da creche são flexíveis e reservam períodos longos para as brincadeiras livres das crianças
- As famílias recebem orientação sobre a importância das brincadeiras para o desenvolvimento infantil
- Ajudamos as crianças a aprender a guardar os brinquedos nos lugares apropriados
- As salas onde as crianças ficam estão arrumadas de forma a facilitar brincadeiras espontâneas e interativas
- Ajudamos as crianças a aprender a usar brinquedos novos
- Os adultos também propõem brincadeiras às crianças
- Os espaços externos permitem as brincadeiras das crianças
- As crianças maiores podem organizar os seus jogos de bola, inclusive futebol
- As meninas também participam de jogos que desenvolvem os movimentos amplos: correr, jogar, pular
- Demonstramos o valor que damos às brincadeiras infantis participando delas sempre que as crianças pedem
- Os adultos também acatam as brincadeiras propostas pelas crianças

Nossas crianças têm direito à atenção individual

- Chamamos sempre as crianças por seu nome
- Observamos as crianças com atenção para conhecermos melhor cada uma delas
- O diálogo aberto e contínuo com os pais nos ajuda a responder às necessidades individuais da criança
- A criança é ouvida
- Sempre procuramos saber o motivo da tristeza ou do choro das crianças
- Saudamos e nos despedimos individualmente das crianças na chegada e saída da creche
- Conversamos e somos carinhosos com as crianças no momento da troca de fraldas e do banho
- Comemoramos os aniversários de nossas crianças
- Crianças muito quietas, retraídas, com o olhar parado, motivam nossa atenção especial
- Aprendemos a lidar com crianças mais agitadas e ativas sem discriminá-las ou puní-las
- Aprendemos a lidar com preferências individuais das crianças por alimentos
- Ficamos atentos à adequação de roupas e calçados das crianças nas diversas situações
- Damos suporte às crianças que têm dificuldades para se integrar nas brincadeiras dos grupos
- Procuramos respeitar as variações de humor das crianças
- Procuramos respeitar o ritmo fisiológico da criança: no sono, nas evacuações, nas sensações de frio e calor

- Crianças com dificuldades especiais recebem apoio para participar das atividades e brincar com os colegas
- Nossas crianças têm direito a momentos de privacidade e quietude
- Evitamos usar e que as crianças usem apelidos que discriminem outras crianças
- Procuramos analisar porque uma criança não está bem e encaminhá-la à orientação especializada quando necessário

Nossas crianças têm direito a um ambiente aconchegante, seguro e estimulante

- Arrumamos com capricho e criatividade os lugares onde as crianças passam o dia
- Nossas salas são claras, limpas e ventiladas
- Não deixamos objetos e móveis quebrados nos espaços onde as crianças ficam
- Mantemos fora do alcance das crianças produtos potencialmente perigosos
- As crianças têm lugares agradáveis para se recostar e desenvolver atividades calmas
- As crianças têm direito a lugares adequados para seu descanso e sono
- Nossa creche demonstra seu respeito às crianças pela forma como está arrumada e conservada
- Nossa creche sempre tem trabalhos realizados pelas crianças em exposição
- Quando fazemos reformas na creche nossa primeira preocupação é melhorar os espaços usados pelas crianças
- Quando fazemos reformas tentamos adequar a altura das janelas, os equipamentos e os espaços de circulação às necessidades de visão e locomoção das crianças
- Nossa equipe procura desenvolver relações de trabalho cordiais e afetivas
- Procuramos tornar acolhedor o espaço que usamos para receber e conversar com as famílias
- Procuramos garantir o acesso seguro das crianças à creche
- Lutamos para melhorar as condições de segurança no trânsito nas proximidades da creche

Nossas crianças têm direito ao contato com a natureza

- Nossa creche procura ter plantas e canteiros em espaços disponíveis
- Nossas crianças têm direito ao sol
- Nossas crianças têm direito de brincar com água
- Nossas crianças têm oportunidade de brincar com areia, argila, pedrinhas, gravetos e outros elementos da natureza
- Sempre que possível levamos os bebês e as crianças para passear ao ar livre
- Nossas crianças aprendem a observar, amar e preservar a natureza
- Incentivamos nossas crianças a observar e respeitar os animais
- Nossas crianças podem olhar para fora através de janelas mais baixas e com vidros transparentes
- Nossas crianças têm oportunidade de visitar parques, jardins e zoológicos
- Procuramos incluir as famílias na programação relativa à natureza

Nossas crianças têm direito à higiene e à saúde

- Nossas crianças têm direito de manter seu corpo, cuidado, limpo e saudável
- Nossas crianças aprendem a cuidar de si próprias e assumir responsabilidades em relação à sua higiene e saúde
- Nossas crianças têm direito a banheiros limpos e em bom funcionamento
- O espaço externo da creche e o tanque de areia são limpos e conservados periodicamente de forma a prevenir contaminações
- Nossas crianças têm direito à prevenção de contágios e doenças
- Lutamos para melhorar as condições de saneamento nas vizinhanças da creche
- Acompanhamos com as famílias o calendário de vacinação das crianças
- Acompanhamos o crescimento e o desenvolvimento físico das crianças
- Mantemos comunicação com a família quando uma criança fica doente e não pode freqüentar a creche
- Procuramos orientação nos serviços básicos de saúde para a prevenção de doenças contagiosas existentes no bairro
- Procuramos orientação especializada para o caso de crianças com dificuldades físicas, psico-afetivas ou problemas de desenvolvimento
- Sempre que necessário encaminhamos as crianças ao atendimento de saúde disponível ou orientamos as famílias para fazê-lo
- O cuidado com a higiene não impede a criança de brincar e se divertir
- Damos o exemplo para as crianças, cuidando de nossa aparência e nossa higiene pessoal

Nossas crianças têm direito a uma alimentação sadia

- Preparamos os alimentos com capricho e carinho
- Nossas crianças têm direito a um ambiente tranquilo e agradável para suas refeições
- Planejamos alimentos apropriados para as crianças de diferentes idades
- Permitimos que meninos e meninas participem de algumas atividades na cozinha, sempre que possível
- Procuramos respeitar preferências, ritmos e hábitos alimentares individuais das crianças
- Procuramos diversificar a alimentação das crianças, educando-as para uma dieta equilibrada e variada
- Incentivamos as crianças maiorzinhas a se alimentarem sozinhas
- A água filtrada está sempre acessível às crianças
- Incentivamos a participação das crianças na arrumação das mesas e dos utensílios, antes e após as refeições
- Nossa cozinha é limpa e asseada
- Nossa despensa é limpa, arejada e organizada
- Valorizamos o momento da mamadeira, segurando no colo os bebês e demonstrando carinho para com eles
- Ajudamos os pequenos na transição da mamadeira para a colher e o copo
- Procuramos sempre incluir alimentos frescos nos cardápios
- Procuramos manter uma horta, mesmo pequena, para que as crianças aprendam a plantar e cuidar das verduras
- As famílias são informadas sobre a alimentação da criança e suas sugestões são bem recebidas

Nossas crianças têm direito a desenvolver sua curiosidade, imaginação e capacidade de expressão

- Nossas crianças têm direito de aprender coisas novas sobre seu bairro, sua cidade, seu país, o mundo, a cultura e a natureza
- Valorizamos nossas crianças quando tentam expressar seus pensamentos, fantasias e lembranças
- Nossas crianças têm oportunidade de desenvolver brincadeiras e jogos simbólicos
- Nossas crianças têm oportunidade de ouvir músicas e de assistir teatro de fantoches
- Nossas crianças são incentivadas a se expressar através de desenhos, pinturas, colagens e modelagem em argila
- Nossas crianças têm direito de ouvir e contar histórias
- Nossas crianças têm direito de cantar e dançar
- Nossas crianças têm livre acesso a livros de história, mesmo quando ainda não sabem ler
- Procuramos não deixar as perguntas das crianças sem resposta
- Quando não sabemos explicar alguma coisa para as crianças, sempre que possível procuramos buscar informações adequadas e trazê-las posteriormente para elas
- Sempre ajudamos as crianças em suas tentativas de compreender as coisas e os acontecimentos à sua volta
- Não reprimimos a curiosidade das crianças pelo seu corpo
- Não reprimimos a curiosidade sexual das crianças

- Bebês e crianças bem pequenas aproveitam a companhia de crianças maiores para desenvolver novas habilidades e competências
- Crianças maiores aprendem muito observando e ajudando a cuidar de bebês e crianças pequenas
- Não deixamos nossas crianças assistindo televisão por longos períodos
- As famílias são informadas sobre o desenvolvimento de suas crianças

Nossas crianças têm direito ao movimento em espaços amplos

- Nossas crianças têm direito de correr, pular e saltar em espaços amplos, na creche ou nas suas proximidades
- Nossos meninos e meninas têm oportunidade de jogar bola, inclusive futebol
- Nossos meninos e meninas desenvolvem sua força, agilidade e equilíbrio físico nas atividades realizadas em espaços amplos
- Nossos meninos e meninas, desde bem pequenos, podem brincar e explorar espaços externos ao ar livre
- Nossas crianças não são obrigadas a suportar longos períodos de espera
- Os bebês não são esquecidos no berço
- Os bebês têm direito de engatinhar
- Os bebês têm oportunidade de explorar novos ambientes e interagir com outras crianças e adultos
- As crianças pequenas têm direito de testar seus primeiros passos fora do berço
- Reservamos espaços livres cobertos para atividades físicas em dias de chuva
- Organizamos com as crianças aquelas brincadeiras de roda que aprendemos quando éramos pequenos
- Procuramos criar ocasiões para as famílias participarem de atividades ao ar livre com as crianças

Nossas crianças têm direito à proteção, ao afeto e à amizade

- Nossas crianças sabem que são queridas quando percebem que suas famílias são bem-vindas e respeitadas na creche
- Nossa creche respeita as amizades infantis
- Nossa creche valoriza a cooperação e a ajuda entre adultos e crianças
- Nossas crianças encontram conforto e apoio nos adultos sempre que precisam
- Procuramos entender porque a criança está triste ou chorando
- Procuramos ajudar as pessoas da equipe quando enfrentam problemas pessoais sérios
- Procuramos não interromper bruscamente as atividades das crianças
- Evitamos situações em que as crianças se sintam excluídas
- Evitamos comentar assuntos relacionados com as crianças e seus familiares na presença delas
- Nossas crianças, mesmo quando brincam autonomamente, não ficam sem a proteção e o cuidado dos adultos
- Conversamos e brincamos com os bebês quando estão acordados
- Nossas crianças recebem atenção quando nos pedem ou perguntam alguma coisa
- Procuramos proteger as crianças de eventuais agressões dos colegas
- Ajudamos as crianças a desenvolver seu auto-controle e aprender a lidar com limites para seus impulsos e desejos
- Explicamos as crianças os motivos para comportamentos e condutas que não são aceitos na creche
- Nunca deixamos de procurar entender e tomar providências quando nossas crianças aparecem na creche machucadas e amedrontadas

Nossas crianças têm direito a expressar seus sentimentos

- Nossas crianças têm direito à alegria e à felicidade
- Nossos meninos e meninas têm direito a expressar tristeza e frustração
- Procuramos ensinar meninos e meninas como expressar e lidar com seus sentimentos e impulsos
- Procuramos sempre enfrentar as reações emocionais das crianças com carinho e compreensão
- Procuramos sempre entender as reações das crianças e buscar orientação para enfrentar situações de conflito
- O bem-estar físico e psicológico das crianças é um de nossos objetivos principais
- Ajudamos as crianças a desenvolver sua autonomia
- Sempre conversamos com as crianças sobre suas experiências em casa e no bairro
- Nossas crianças podem, sempre que querem, procurar e ficar perto de seus irmãozinhos que também estão na creche
- Nossas crianças expressam seus sentimentos através de brincadeiras, desenhos e dramatizações
- A manifestação de preconceitos de raça, sexo ou religião nos mobiliza para que procuremos incentivar atitudes e comportamentos mais igualitários na creche.

Nossas crianças têm direito a uma especial atenção durante seu período de adaptação à creche

- As crianças recebem nossa atenção individual quando começam a frequentar a creche
- As mães e os pais recebem uma atenção especial para ganhar confiança e familiaridade com a creche
- Nossas crianças têm direito à presença de um de seus familiares na creche durante seu período de adaptação
- Nosso planejamento reconhece que o período de adaptação é um momento muito especial para cada criança, sua família e seus educadores
- Nosso planejamento é flexível quanto a rotinas e horários para as crianças em período de adaptação
- Nossas crianças têm direito de trazer um objeto querido de casa para ajudá-las na adaptação à creche: uma boneca, um brinquedo, uma chupeta, um travesseiro
- Criamos condições para que os irmãozinhos maiores que já estão na creche ajudem os menores em sua adaptação à creche
- As mães e os pais são sempre bem-vindos à creche
- Reconhecemos que uma conversa aberta e franca com as mães e os pais é o melhor caminho para superar as dificuldades do período de adaptação
- Observamos com atenção a reação dos bebês e de seus familiares durante o período de adaptação
- Nunca deixamos crianças inseguras, assustadas, chorando ou apáticas, sem atenção e carinho
- Nossas crianças têm direito a um cuidado especial com sua alimentação durante o período de adaptação
- Observamos com cuidado a saúde dos bebês durante o período de adaptação

Nossas crianças têm direito a desenvolver sua identidade cultural, racial e religiosa

- Nossas crianças têm direito a desenvolver sua auto-estima
- Meninos e meninas têm os mesmos direitos e deveres
- Nossas crianças, negras e brancas, aprendem a gostar de seu corpo e de sua aparência
- Respeitamos crenças e costumes religiosos diversos dos nossos
- Nossas crianças não são discriminadas devido ao estado civil ou à profissão de seus pais
- A creche é um espaço de criação e expressão cultural das crianças, das famílias e da comunidade
- Nossas crianças, de todas as idades, participam de comemorações e festas tradicionais da cultura brasileira: carnaval, festas juninas, natal, datas especiais de nossa história
- Nossas crianças visitam locais significativos de nossa cidade, sempre que possível: parques, museus, jardim zoológico, exposições
- Nossas crianças visitam locais significativos do bairro, sempre que possível: a padaria, uma oficina, a praça, o corpo de bombeiros, um quintal
- Estimulamos os pais a participar ativamente de eventos e atividades na creche

A POLÍTICA DE CRECHE RESPEITA A CRIANÇA

Critérios para políticas e programas de creche

Fúlvia Rosemberg



Foto: Carochinha/Coseas/USP

A POLÍTICA DE CRECHE RESPEITA CRIANÇA

Critérios para políticas e programas de creche

- A política de creche respeita os direitos fundamentais da criança
- A política de creche está comprometida com o bem-estar e o desenvolvimento da criança
- A política de creche reconhece que as crianças têm direito a um ambiente aconchegante, seguro e estimulante
- A política de creche reconhece que as crianças têm direito à higiene e à saúde
- A política de creche reconhece que as crianças têm direito a uma alimentação saudável
- A política de creche reconhece que as crianças têm direito à brincadeira
- A política de creche reconhece que as crianças têm direito a ampliar seus conhecimentos
- A política de creche reconhece que as crianças têm direito ao contato com a natureza

A política de creche respeita os direitos fundamentais da criança

- As creches têm por objetivo educar e cuidar de crianças até 6 anos de idade
- As creches não estão sendo usadas por crianças com mais de 7 anos como alternativa à educação de 1º grau
- As creches são concebidas como um serviço público que atende a direitos da família e da criança
- A política de creche procura responder ao princípio de igualdade de oportunidade para as classes sociais, os sexos, as raças e os credos
- A política de creche reconhece que as crianças têm uma família
- A política de creche prevê a gestão democrática dos equipamentos e a participação das famílias e da comunidade
- A programação para as creches respeita e valoriza as características culturais da população atendida
- O programa de creches integra o planejamento municipal, estadual, regional e federal de ações mais gerais
- A política de creche estimula a produção e o intercâmbio de conhecimentos sobre educação infantil
- Há um projeto para as creches com explicitação de metas, estratégias, mecanismos de supervisão e avaliação
- O plano de expansão das creches, em quantidade e localização, responde às necessidades das famílias e crianças
- O plano para creche prevê entre suas metas a melhoria da qualidade do atendimento à criança

- O orçamento para as creches é suficiente para oferecer um atendimento digno às crianças e um reconhecimento do trabalho do adulto profissional
- Os critérios para admissão de crianças nas creches são democráticos, transparente e não discriminatórios
- As pessoas que trabalham nas creches são reconhecidas e tratadas como profissionais nos planos da formação educacional, do processo de seleção, do salário e dos direitos trabalhistas
- O per capita repassado às creches respeita o cronograma pré-estabelecido
- O valor do per capita repassado pelo poder público às creches conveniadas é suficiente para oferecer um tratamento digno às crianças
- O valor do per capita repassado às creches segue uma curva ascendente
- Os critérios para estabelecimento e avaliação de convênios são transparentes e acessíveis ao público
- As entidades conveniadas permitem o acesso público aos equipamentos e acolhem a orientação dos órgãos responsáveis

A política de creche está comprometida com o bem-estar e o desenvolvimento da criança

- O programa para as creches prevê educação e cuidado de forma integrada visando, acima de tudo, o bem-estar e o desenvolvimento da criança
- A melhoria da qualidade do serviços oferecido nas creches é um objetivo do programa
- As creches são localizadas em locais de fácil acesso, cujo entorno não oferece riscos à saúde e segurança
- Os projetos de construção e reforma das creches visam, em primeiro lugar, o bem-estar e o desenvolvimento da criança
- A política de creche reconhece que os profissionais são elementos chave para garantir o bem-estar e o desenvolvimento da criança
- As creches dispõem de um número de profissionais suficiente para educar e cuidar de crianças pequenas
- O programa dá importância à formação profissional prévia e em serviço do pessoal, bem como à supervisão
- A formação prévia e em serviço concebe que é função do profissional de creche educar e cuidar de forma integrada
- Os profissionais dispõem de conhecimentos sobre desenvolvimento infantil
- A política de creche reconhece que os adultos que trabalham com as crianças têm direito a condições favoráveis para seu aperfeiçoamento pessoal, educacional e profissional
- A política de creche reconhece a importância da comunicação entre famílias e educadores

A política de creche reconhece que as crianças têm direito a um ambiente acolhedor, seguro e estimulante

- Os profissionais responsáveis elaboram projetos de construção ou reforma dos prédios das creches que visam em primeiro lugar as necessidades, o bem-estar e o desenvolvimento das crianças
- O orçamento possibilita construção ou reforma adequada dos prédios das creches
- Os prédios das creches recebem manutenção periódica
- O orçamento das creches prevê compra, reposição e manutenção de mobiliário, equipamentos e materiais necessários para que os ambientes sejam acolhedores, seguros e estimulantes
- O orçamento das creches prevê compra, reposição e manutenção de roupas necessárias para as crianças dormirem, se trocarem em caso de imprevistos e se lavarem
- Os prédios contam com espaço interno e externo adequado ao número de crianças atendidas e às necessidades de sua faixa etária
- Os prédios oferecem condições adequadas para o bem-estar e o conforto da crianças: insolação, iluminação, ventilação, sonorização, esgoto e água potável
- Os prédios oferecem condições adequadas para as necessidades profissionais e pessoais dos adultos
- Os ambientes das creches são adequados às funções de educar e cuidar de crianças pequenas
- As creches dispõem de espaços externos sombreados, sem entulho, lixo, ou outras situações que ofereçam perigo às crianças
- O programa prevê a manutenção dos espaços verdes das creches para que ofereçam condições de uso sem perigo
- Os espaços internos das creches, seu mobiliário e o material disponível permitem que a criança brinque, durma, aprenda, se alimente, vá ao banheiro, se lave e tenha privacidade
- As creches dispõem de mesas, cadeiras, mamadeiras, pratos e talheres para as crianças se alimentarem
- As creches respeitam a regulamentação local sobre normas de segurança e higiene
- Os adultos recebem formação prévia e em serviço sobre como criar, arrumar conservar e usar um ambiente acolhedor, seguro e estimulante para as crianças

A política de creche reconhece que as crianças têm direito à higiene e à saúde

- O orçamento das creches prevê custos para manutenção da higiene e promoção de condições favoráveis à saúde de crianças e funcionários
- Os prédios das creches são limpos, arejados e bem insolados, evitando ser espaços propagadores de doenças entre as crianças
- As creches dispõem de água potável
- O esgotamento sanitário não corre pelos pátios das creches e nos espaços próximos
- O lixo das creches é recolhido diariamente
- As creches dispõem de produtos para a higiene pessoal das crianças
- As creches dispõem de utensílios e produtos de limpeza
- O programa de manutenção das creches está atento para infestações com insetos e animais nocivos
- O Planejamento sanitário e da saúde da região incorpora a ação desenvolvida nas creches e a orientação aos profissionais que ali trabalham
- A formação prévia e em serviço dos adultos está atenta para temas relacionados à higiene e à saúde
- A definição da função do profissional integra a preocupação com a saúde e a higiene na creche
- A programação para as crianças prevê ações relacionadas à área de saúde e higiene
- As creches dispõem de material necessário para prestar os primeiros socorros e seus profissionais estão informados para onde devem encaminhar as crianças em casos de acidente
- A programação de saúde dá especial atenção à comunicação entre família e creche

A política de creche reconhece que as crianças têm direito a uma alimentação saudável

- O orçamento das creches prevê um custo de alimentação per capita pelo menos equivalente ao destinado a uma criança na cesta básica
- A programação da alimentação nas creches prevê alimentos in natura
- O cardápio das creches é balanceado e variado para responder às necessidades calóricas e protéicas das crianças
- As creches dispõem de espaços adequados, arejados, limpos e seguros para armazenamento e preparo de alimentos
- As creches dispõem de utensílios necessários ao preparo de alimentos
- As crianças dispõem de móveis e utensílios suficientes e adequados para se alimentarem
- A formação prévia e em serviço dos profissionais considera a alimentação e outras atividades ligadas ao cuidado como integradas ao processo educativo infantil
- A programação das creches integra a alimentação e outras atividades ligadas ao cuidado no processo educativo

A política de creche reconhece que as crianças têm direito à brincadeira

- O orçamento para creches prevê a compra e reposição de brinquedos, material para expressão artística e livros em quantidade e qualidade satisfatórias para o número de crianças e as faixas etárias
- Os brinquedos, os materiais e os livros são considerados como instrumento do direito à brincadeira e não como um presente excepcional
- A construção das creches prevê a possibilidade de brincadeiras em espaço interno e externo
- As creches dispõem de número de educadores compatível com a promoção de brincadeiras interativas
- Os prédios das creches dispõem de mobiliário que facilite o uso, a organização e conservação dos brinquedos
- A formação prévia e em serviço reconhece a importância da brincadeira e da literatura infantil para o desenvolvimento da criança
- A programação para as creches reconhece e incorpora o direito das crianças à brincadeira

A política de creche reconhece que as crianças têm direito a ampliar seus conhecimentos

- A política de creche possibilita que as crianças tenham acesso à produção cultural da humanidade
- O orçamento para creches prevê a compra e reposição de livros e materiais adequados para o número de crianças e as faixas etárias
- Os brinquedos, os materiais e os livros são considerados como instrumentos importantes para a promoção do desenvolvimento e ampliação dos conhecimentos das crianças
- Os profissionais de creche dispõem de um nível de instrução compatível com a função de educador
- A formação prévia e em serviços dos profissionais contempla o acesso à cultura e a ampliação dos conhecimentos das crianças como aspectos importante do trabalho da creche
- A política de creche incorpora a preocupação de encontrar meios adequados para promover o desenvolvimento infantil, sem submeter precocemente as crianças a um modelo escolar rígido
- A programação prevê que as famílias sejam informadas dos progressos de suas crianças sem que isto implique em avaliação formal
- A política de creche propicia que os educadores ampliem seus conhecimentos e sua formação pessoal, educacional e profissional

A política de creche reconhece que as crianças têm direito ao contato com a natureza

- O orçamento para construção, reforma e conservação das creches prevê custos para manutenção de área verde no entorno ou dentro da creche
- As instâncias de arborização e jardinagem municipal incluem as creches e seus espaços externos nos projetos locais
- O projeto de construção e reforma dos prédios das creches prevê espaços externos que comportem plantas
- O programa prevê que as creches tenham condições para plantio de pequenas hortas e árvores frutíferas de rápido crescimento
- Os profissionais de creche recebem formação e orientação para propiciar o contato e o respeito das crianças para com a natureza
- A programação para as crianças dá especial atenção ao tema da natureza
- A programação das creches incentiva passeios e outras atividades que favoreçam maior contato com a natureza

BIBLIOGRAFIA

ABBOT – SHIM, Martha e SIBLEY, Anette. Assessment profile for early childhood programs. Manual administration. Nova Zelândia, 1987.

_____ Assessment profile for early childhood programs: Preschool, infant, school-age. Nova Zelândia, s.e., 1987.

BALAGEUR, I.; MESTRE, J. e PENN, H. Quality in services for Young children: A discussion paper. Bruxelas, European Commission Childcare Networkk, Commission to the European Communities, 1992.

BREDEKAMP, Sue (ed.) Developmentally appropriate practice in early childhood programas serving children from birth through age 8. Washington DC, National Association for the Education of Young Children – NAEYC, 1992 (expanded edition).

NATIONAL Childcare Accreditation Council. Putting children first: Introducing quality improvement & accreditation childcare. Sidney, National Childcare Accreditation Council, s.d.

_____ Putting children first: Quality improvement and accreditation system handbook. Sidney, National Childcare Accreditation Council, 1993.

_____ Putting children first: Quality improvement and accreditation system workbook. Sidney, National Childcare Accreditation Council, 1994.

PASCAL, Christine. Capturing the qualy of educational provision for young children: A story of developing professionals and developing methodology. European Early Childhood Education Research Journal, v.1, n. 1, p. 69-80, 1993

Agradecimentos

Versões preliminares deste documento foram apresentadas em diferentes fóruns e discutidas por vários especialistas que assim contribuíram para que se chegasse ao formato atual.

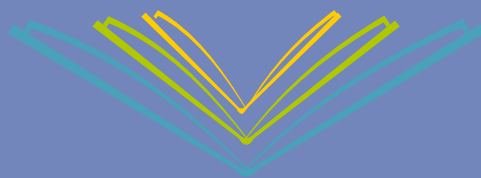
- Maria Lúcia Alcântara Machado e Moysés Kuhlmann Jr. Da Equipe de Pesquisas sobre Creche do Departamento de Pesquisas Educacionais da Fundação Carlos Chagas
- Participantes do projeto Formação do Educador de Creche de Belo Horizonte:

Aidê Cançado Almeida, Áurea Fucks Dreifuss, Déborah Lobo Martins, Gilda Westin Cosenza, Isa T.F. Rodrigues da Silva, Jane Margareth de Castro, Kátia Teixeira Peiter Bezerra, Lílian Maria L. Sturzeneker, Lívia Maria Fraga Vieira, Márcia Moreira Veiga, Maria Claudia Marques Faria, Maria da Consolação g. C. Abreu, Maria Inês Mafra Goulart, Patrícia Zingoni M. Morais, Rita de Cássia Freitas Coelho, Roberto Carlos Ramos, Walquíria Angélica Passos Garcia.

- Participantes do Centro Brasileiro de Investigações sobre Desenvolvimento e Educação Infantil (CINDEDI) do Departamento de Psicologia e Educação da FFCL de Ribeirão Preto (SP): Ana Maria Mello, Maria Clotilde Rossetti Ferreira, Telma Vitória.
- Participantes do I Simpósio Nacional de Educação Infantil organizado pela COEDI-MEC em agosto de 1994 em Brasília.
- Participantes da reunião de trabalho organizada pela COEDI-MEC e pela Fundação Carlos Chagas especialmente para discutir o documento realizada em São Paulo dia 15 de dezembro de 1994:

Ana Cecília Sucupira, Ana Maria Mello, Ana Maria Secches, Ângela M. Rabelo F. Barreto, Fátima Regina T. de Salles Dias, Jane Margareth de Castro, Lívia Maria Fraga Vieira, Márcia Pacheco Litzner, Maria Helena G. de Castro, Rita de Cássia de Freitas Coelho, Silvia Pereira de Carvalho, Stela Maria Naspolini, Stela Maris L. Oliveira, Tizuko M. Kishimoto, Vitória L. Barreto de Faria, Zilma de Moraes Ramos de Oliveira.

- Robert Myers do Consultative Group on Early Childhood Care and Development (Nova York)



PDE | PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO

Ministério
da Educação

